

*APAE DE IRACEMINHA
CAESP BEIJA-FLOR
RUA RICARDO VIVIAN, 191
IRACEMINHA – SC
CEP: 89891-000*

PLANO DE TRABALHO

*IRACEMINHA/SC
2023*

1. DADOS DA ENTIDADE

Razão Social: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Iraceminha

Nome fantasia: APAE

Nome da Escola: CAESP-Beija-Flor

Endereço: Rua Ricardo Vivian-191, Centro- Iraceminha -SC

Telefone: (49) 36651044

E-mail: apaeiraceminha@yahoo.com.br

CNPJ: 02.987.749/0001-08

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO:

Atividade: Atividades de associações de defesa de direitos sociais Saúde, Educação, Assitência Social.

Segmento de Atendimento: Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltiplas, Transtorno do Espectro Autista e Atraso Global do Desenvolvimento.

Presidente: Tatiane Parcianello- Gestão 2023/2025.

Horário de funcionamento: De Segunda à sexta feiras, nos períodos:

Matutino: 7:30 às 11:30

Vespertino: 13:15 às 17:15

3. REGISTROS, TÍTULOS E CERTIFICAÇÕES:

- Utilidade Pública Federal: 08071.000104/2008-58 Port nº17, de 21/01/2009.

- Utilidade Pública Estadual: SEI nº21.0.000007578-4

- Utilidade Pública Municipal: Lei ° 702/2000

- Inscrição no Cadastro Nacional de Estabelecimento em Saúde (CNES): 5805996

- CEBAS: 71000.021322/2018-78

4. NOMINATA DIRETORIA GESTÃO 2022/2025

Presidente:	Tatiane Parcianello
Vice- Presidente:	Renato Bolfe
1º Diretor Financeiro:	Marciel Defaveri
2º Diretor Financeiro:	Claudio Dirceu Steckling
1º Diretor Secretário:	Daiane Alt
2º Diretor Secretário:	Elyan Richard Steckling
Diretor de Patrimônio:	Genuino Antonelli
Diretor Social:	Vanessa Rauber
C. Administração:	Luiz dos Santos
C. Administração:	Elizandro Vedelago
C. Administração:	Germano Trombeta
C. Administração:	Marli Gervasoni
C. Administração:	Francisco Mezzomo
C. Administração:	Salete Maria Anhalt
Com. Fiscal Efetivo:	Tiones Franzen
Com. Fiscal Efetivo:	Joacir Bertoldo
Com. Fiscal Efetivo:	Daniela Assoni Bolfe
Conselho Fiscal:	Valmir Hennen
Conselho Fiscal:	Valter Anhalt
Auto Defensor:	Vilso Ferri
Auto Defensor:	Célia Wagner

5. AS FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:

A Apae de Iraceminha tem por MISSÃO promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

São os seguintes os fins desta APAE, a sua área de jurisdição:

I – promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente mental, em seus ciclos de vida, crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

II- coordenar e executar na sua área de jurisdição os objetivos, programas e a política da Federação das APAEs do Estado e da Federação Nacional das APAEs, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;

III – atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, em consonância com a política adotada pela Federação Nacional e pela Federação das APAEs do Estado, coordenando e fiscalizando sua execução;

IV – articular junto aos poderes públicos municipais e entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência e com outras entidades no município, que defendam a causa da pessoa com deficiência em qualquer de seus aspectos.

Para consecução de seus fins, a Apae se propõe a:

I – Executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, serviços e encaminhamentos;

II – Promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, bem como a realização das finalidades da Apae;

III – Incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

IV – Promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas oportunizando a habilitação e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho;

V – Participar do intercâmbio entre as entidades coirmãs, as análogas filiadas, as associações congêneres e as instituições oficiais municipais, nacionais e internacionais;

VI – Manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos a causa e a filosofia do Movimento Apaeano;

VII – Solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;

VIII – Firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas; e outros.

5.1 Objetivos:

Objetivo Geral

Proporcionar atendimento social, educacional e em saúde com habilitação e reabilitação à pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, promovendo sua evolução e seu desenvolvimento biopsicossocial e profissional, facilitando sua inclusão junto à família, mercado de trabalho e sociedade, para o exercício pleno de sua cidadania.

Objetivos Específicos:

- Oportunizar atividades que desenvolvam aspectos pedagógicos e profissionalizantes;
- Oferecer serviços específicos de habilitação e reabilitação à pessoa com deficiência intelectual e múltipla;
- Realizar periodicamente atividades de avaliação dos trabalhos desenvolvidos;
- Manter equipe multiprofissional para atendimento;
- Manter ações de articulação com outras instituições que defendam a causa da pessoa com deficiência intelectual e múltipla;
- Realizar reuniões e divulgação de informações sobre assuntos referentes à habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, planejando programas e articulando projetos;
- Honrar com os compromissos financeiros da Entidade;
- Divulgar programas de prevenção referentes à deficiência intelectual e múltipla;
- Promover e oportunizar a capacitação dos profissionais envolvidos na área.

Conforme o Estatuto das APAES (unificado a nível nacional) a Apae é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação e saúde, e tem como compromisso ofertar serviços, programas, projetos e benefícios que possam garantir a oportunidade de convívio para o fortalecimento de laços familiares e sociais, observando as dimensões éticas, políticas e técnicas.

Desta forma caracteriza-se como entidade de:

Atendimento: presta serviços, executa programas e projetos e concede e/ou encaminha benefícios.

Defesa e Garantia de Direitos: Resolução 27 CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social – Configura-se na Atividade nº05 – Promoção de defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos.

Conforme Decreto Nº 6.308, de 14 de dezembro de 2007.

Art. 1º As entidades e organizações são consideradas de assistência social quando seus atos constitutivos definirem expressamente sua natureza, objetivos, missão e público alvo, de acordo com as disposições da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Parágrafo único. São características essenciais das entidades e organizações de assistência social:

I - realizar atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos na área da assistência social, na forma deste Decreto;

II - garantir a universalidade do atendimento, independentemente de contraprestação do usuário; e

III - ter finalidade pública e transparência nas suas ações

6. HISTÓRICO

Criada e fundada em 07 de agosto de 1998, está registrada na Federação Nacional das APAEs sob o Nº 1623, reconhecida de Utilidade Pública Municipal pela Lei Nº 1.017/91 de 26/08/91, com cadastro no Conselho Nacional de Assistência Social, Certificado de Utilidade Pública Federal e Estadual.

A APAE de Iraceminha é mantenedora da Escola Especial Beija-Flor, a qual tem objetivo administrar e buscar estratégias para manter as atividades da Escola, visando garantir atendimento especializado às pessoas com deficiência, proporcionando melhorias na qualidade de vida.

A ideia de criar a Escola Especial fundamentou-se nas demandas que o município foi tendo com o passar do tempo. Na época, pouco ou nada se falava sobre atendimento especial e inclusão da pessoa com deficiência no contexto social. Algumas pessoas com deficiência eram encaminhadas e recebiam atendimento na Escola Especial de Maravilha e outras ficavam ocultas em casa.

Iniciou-se na época, por parte das lideranças e comunidade de Iraceminha, com o apoio do então Prefeito Sr. Ari Antonio Dalmolin, Sr Jovelino Baldissera presidente da Câmara de Vereadores, os trabalhos de organização da APAE e da Escola Especial. Os idealizadores contaram com o apoio da Sra. Neldi de Lima, na época, Diretora da Escola Especial de Maravilha/SC e da Sra. Marisa Naue, integradora do Ensino Especial de Maravilha.

Hoje, a APAE de Iraceminha é uma sociedade civil, filantrópica, de caráter educacional, cultural, assistencial, de saúde, de estudo e pesquisa, desportivo e outros, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, tendo sede e foro em Iraceminha. Adota como símbolo a figura da flor margarida, com pétalas brancas, centro amarelo-ouro, pedúnculo e duas folhas verdes, uma de cada lado, ladeada por duas mãos em perfil, na cor branca, desniveladas, uma em posição de amparo e a outra, de orientação, tendo embaixo, partindo do centro, dois ramos de louro, contendo vinte e duas folhas. A bandeira na cor azul, contendo ao centro o símbolo da Federação, tem as cores oficiais da bandeira do Brasil e suas medidas em conformidade com as

disposições do Estatuto da Federação Nacional, da Federação do Estado e seu respectivo Regimento Interno.

7. PÚBLICO ALVO

Crianças, jovens a adultos, devidamente inseridos no quadro de vagas, num total de 78 pessoas, diagnosticados com Deficiência Intelectual, Deficiência Auditiva, Deficiência Visual, Deficiência Física, Altas Habilidades, Autismo, associadas ou não, oriundos da cidade e interior dos municípios de Iraceminha e Flor do Sertão.

8. ORIGEM DOS RECURSOS:

Na manutenção dos serviços propostos a entidade prevê utilizar recursos públicos, provenientes de parcerias e subvenções do poder público municipal e estadual, além da contrapartida que será captada junto à sociedade civil, através de eventos, doações, entre outros. Quadro com estimativa de recursos para o ano de 2021, nas áreas da assistência social, saúde e educação:

Recurso	Mensal
Convênio com o Fundo Social Estadual – Fundo Social	R\$ 8.895,72
Convênio com o Sistema Único de Saúde –SUS	R\$ 12.233,33
Receitas diversas (doações+promoções)	
Parceria Dcelt – Distribuidora de Energia Elétrica	R\$ 200,00
Convenio com Fundação Catarinense de Educação Especial – MRD	R\$ 74.721,88
Captação de recursos – Projetos Sociais	
Prefeitura Municipal de Flor do Sertão	R\$ 1.198,50

Prefeitura Municipal de Iraceminha	
Fundo Nacional de Educação: FNDE	R\$1.840,00(anual)
Sicoob	R\$1.302,00

Anualmente os convênios são firmados e renovados, sendo que os valores dependem da tramitação de cada órgão/Entidade.

9. DESPESAS COM PESSOAL (MENSAL)

-Despesas com folha de pagamento, INSS, IRRF, FGTS, Férias e 13°-

R\$ 120.800,92

-Despesas com Nota de Prestação de serviço- Neurologista, Psiquiatra, Terapia Ocupacional-

R\$ 2.200,00

10. DESPESAS MATERIAIS (mensal)

- Aluguel	R\$ 5.000,00
- Combustível	R\$ 1.164,00
- Alimentação	R\$ 500,00
Gás:	R\$ 300,00
Telefone	R\$ 160,00
Internet	R\$ 80,00
Ponto eletrônico	R\$ 300,00
Alimentação e medicação cavalos	R\$ 2.100,00

Material higiene e limpeza (fraldas, lenço umedecido, esmalte, acetona)	R\$ 200,00
Material e equipamentos higienização (papel toalha)	R\$ 200,00
Contador	R\$ 1.700,00

Toner/impressora	R\$ 300,00
Material pedagógico	R\$ 300,00
Ferração cavalos	R\$ 600,00
Manutenções em geral	R\$ 500,00

A instituição conta ainda com despesas eventuais com a manutenção de veículos, manutenção de imóveis e cadeiras de rodas para uso do aluno na instituição, aquisição de materiais para equipes, dentre outras despesas.

11. INFRAESTRUTURA:

Infra-Estrutura	Qtde
Sala de diretoria	01
Sala de secretaria	01
Sala de espera	01
Sala de aula	05
Sala de fisioterapia	01
Sala de fonoaudióloga	01
Sala de educação física	01
Sala de coordenação pedagógica	01
Sala da Terapeuta Ocupacional /Casa Modelo	01
Refeitório	01
Cozinha	01
Laboratório de informática	01
Banheiros	04
Academia ao ar livre	01
Sala do serviço social	01
Sala de psicologia	01
Garagem	02
Área Coberta	01
Área de serviço	01

Dispensa	01
Almoxarifado	01
Centro de Equoterapia	01
Garagem	02

12. RECURSOS HUMANOS

A Apae de Iraceminha conta com profissionais contratados em regime de CLT, prestadores de serviço e funcionários efetivos do estado cedidos através da FCEE – Fundação Catarinense de Educação Especial.

Diretora:

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Haíssa Simara Kunz	40 hs	CLT	

Secretária da escola:

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Jenifer Uebel	40 hs	CLT	Pedagogia

Coordenadoras Pedagógicas:

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Ivana Bertoldo	40hs	Efetiva-FCEE	Educação Especial Pedagogia

Assistente Social:

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Catiane Santin	16hs	CLT APAE	Serviço Social

Psicóloga:

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Caroline Comin	20 hs	CLT APAE	Psicologia
Grazieli Rossa	32 hs	CLT APAE	Psicologia

Fisioterapeuta:

Profissional	Carga Horária	Natureza do Vínculo	Formação
Daniel Ricardo Krantz	16hd	CLT APAE	Fisioterapia
Gabrieli	16hs	CLT APAE	Fisioterapia

Psicopedagoga

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Rosineia Dall Agnol	20 hs	CLT APAE	Pedagogia

Nutricionista

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Janaíne Perin	2 horas	CLT APAE	Nutrição

Monitora

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Gabriela Habeck	40 hs	CLT APAE	

Pedagoga

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Márcia de Lima	32 hs	CLT APAE	Pedagogia

Fonoaudióloga:

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Fátima Desconsi	16hs	CLT APAE	Fonoaudiologia

Terapeuta Ocupacional:

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Thais Torri	04 hs	Prestadora de Serviço	Terapeuta Ocupacional

Médicos:

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Anderson Caestine	04hs	CLT	Medicina
Candice Bregalda		Prestador de Serviço	Neurologista
João		Prestador de Serviço	Psiquiatra/

Motoristas:

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Alex André Assoni	32 hs	CLT APAE	Ensino Médio

Merendeira/ Serviços Gerais

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Adriane Filippin	40 hs	CLT	//
Beatriz Solidário	40 hs	CLT APAE	
Márcia Moretti	32 hs	CLT APAE	

Professores

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Clarice Baldissera	40 hs	CLT - Apae	Educação Especial
Roseli Brauner	40hs	CLT - Apae	Educação Especial
Bruna Dalemolle	40hs	CLT - Apae	Pedagogia
Régis Provensi	20 hs	CLT - Apae	Educação Especial
Gabriela Neufeld	20 hs	CLT - Apae	Educação Especial
Neusa Marschall	20hs	CLT - Apae	Predagogia
Ana Hennen	20hs	CLT - Apae	Educação Especial

Professora de Artes

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Marineusa Salamon	15hs	CLT - Apae	Artes

Professora de Educação Física:

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Yasmin Tumeleiro Bolfe	26 hs	ACT/FCEE	Ed. Física

Professora de Informática:

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Fabiana Santin	15hs	CLT - Apae	Informática

Professor de Musica:

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Magnos Drewlo	20 hs	CLT - Apae	Música

Estagiária

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Caroline Defaveri	20 hs	Contrato	

Guia/Equitador

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Loidir Marschall	32 horas	CLT APAE	

Médica Veterinária

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Ediane Kunh	4 horas	CLT APAE	Medicina Veterinária

13. METAS PARA 2023

- Manter e dar continuidade aos atendimentos de Equoterapia a crianças e adolescentes do município de Iraceminha, com diagnóstico de Atraso Global no Desenvolvimento, Deficiência Intelectual, Física e Autismo;
- Manter os atendimentos de Musicoterapia;
- Proporcionar uma alimentação de qualidade e nutritiva a todos os educandos;
- Desenvolver projetos multidisciplinares, em conjunto com Equipe pedagógica e profissionais da Saúde;
- Viabilizar um intercâmbio com a comunidade, opções de lazer e recreação.

- Atendimento da equipe multiprofissional: Psicóloga, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Fonoaudióloga, Médica Psiquiatra, Neurologista, Assistente Social.
- Proporcionar ao corpo docente encontros, momentos de estudo sobre assuntos de interesse dos mesmos, dentro da Proposta Curricular.
- Desenvolver o trabalho de Autogestão com todos os alunos e familiares, envolvendo escola-família-comunidade.
- Realizar assembleia com pais e profissionais de escola.
- Orientar o aluno para o trabalho produtivo, incentivando a criatividade.
- Promover os valores humanos, tais como: cooperação, respeito mútuo, alegria, amizade, boas maneiras, hábitos de higiene, saúde, alimentação, responsabilidades como forma de desenvolver a humanização.
- Atividades diversificadas e ações em sala de aula para tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas para os alunos, através do emprego de métodos e técnicas específicos.
- Realizar atividades artístico/cultural com a finalidade de desenvolver a criatividade, os talentos - Festival Nossa Arte.
- Desenvolver a expressão criativa.
- Comemoração de datas cívicas e aniversariantes.
- Participar de passeios promovidos pela escola e comunidade.
- Aperfeiçoar os recursos humanos agregando a estas capacidades, visando um melhor atendimento ao educando;
- Proporcionar ao educando oportunidade de desenvolvimento em todas as áreas do conhecimento despertando nestes novas potencialidades;
- Integrar a pessoa com deficiência intelectual e física pelo esporte, lazer, eventos culturais e artísticos, competições e confraternizações:
- Continuar o trabalho de conscientização da comunidade quanto às causas da deficiência e formas de prevenir as mesmas, através do Programa Prevenir;
- Envolver cada vez mais voluntários a serviço da escola e em favor da causa da pessoa com deficiência intelectual e física, buscando com isso

ampliar o envolvimento da sociedade com as questões deste grupo social;

- Continuar e ampliar os atendimentos oferecidos através de Convênio com o SUS-SERVIÇO ÚNICO DE SAÚDE;
- Adaptar o educando novo a escola, colegas e pessoas que nela trabalham;
- Preparar e encaminhar novos educandos ao mercado de trabalho;
- Diversificar as atividades oferecidas, buscando a melhoria na qualidade dos atendimentos ofertados.
- Usar a metodologia do Currículo Funcional Natural;

A execução das metas estipuladas será desenvolvida abrangendo toda comunidade escolar, através de atividades educativas, laborais e práticas, desenvolvendo cada vez mais o potencial dos usuários. Para tanto, conta-se com uma equipe pedagógica qualificada e preparada para trabalhar com diferentes habilidades, através do autocuidado, artesanato, científico, estratégico e concreto. Com o auxílio da equipe técnica, serão realizadas adaptações e demais alterações de acordo com a necessidade individual de cada um a fim de facilitar o processo educacional. Logo abaixo, destacaremos as habilidades que serão utilizadas para o aperfeiçoamento na execução das metas acima citadas.

Os parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas dar-se-ão através de reuniões com toda equipe escolar, professores, equipe técnica, usuários, família e diretoria, semestralmente, com acato de novas sugestões, estratégias e avaliações, a fim de proporcionar a estes usuários qualidade nos serviços oferecidos.

14. CARACTERIZAÇÃO DO ATENDIMENTO PEDAGÓGICO

O Caesp Beija Flor de Iraceminha, para o ano de 2023, está organizado pela divisão das turmas de acordo com as Diretrizes do CAESP e Critérios para enturmação, encaminhados pela Fundação Catarinense de Educação Especial. Dessa forma, as turmas são divididas da seguinte forma:

ESTIMULAÇÃO PRECOCE DE 0 A 5 ANOS E 11 MESES.

A estimulação precoce consiste em aprimorar e intensificar o desenvolvimento motor de crianças a partir de seu nascimento, potencializando o aproveitamento da sua capacidade de aprendizagem e de adaptação ao meio ambiente. Realiza intervenções para estimular habilidades cognitivas, comunicacionais, psicomotoras, afetivas e sociais.

Em nossa entidade, teremos duas professoras pedagogas que atenderão esses alunos, no turno matutino e vespertino. Além delas, trabalharão com essas crianças uma psicóloga, uma fonoaudióloga, um fisioterapeuta e a terapeuta ocupacional. De acordo com a necessidade a assistente social fará também o encaminhamento para o psiquiatra ou neurologista.

Esses profissionais reunir-se-ão juntamente com as professoras e famílias para discutirem, trocarem ideias e sugerem ações que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, atuando nos primeiros anos de vida que antecedem a idade escolar, favorecendo um melhor desempenho e superação às crianças atendidas.

Estrutura e funcionamento

A sala de estimulação possuirá estrutura em alvenaria com divisórias em Eucatex, chão em azulejo, duas janelas em vidro, dois armários de duas portas cada medindo 1.54 alturas 0.88 de largura e 0.40. Um rádio micro system JBL. Uma televisão Smart LG. Uma mesa infantil medindo 1.20m por 0.72cm com 4 cadeiras infantis. Uma piscina de bolinhas, um escorregador, brinquedos diversos, um ar condicionado, um interruptor e seis tomadas uma lâmpada fluorescente e uma câmera de monitoramento. Um jogo de quatro tatames medindo e uma lixeira.

Os atendimentos de Estimulação Precoce acontecem por sessões, individualizadas e em grupo de até três alunos. A grande maioria dos alunos depende do uso do transporte escolar, fazendo com que permaneçam em média três horas por sessão. Alguns alunos frequentam as sessões duas vezes por semana, dependendo do comprometimento de cada um, os demais apenas uma vez por semana.

O horário de atendimento matutino das 07:30 as 11:30 e período vespertino das 13:15 as 17:15.

Orientação as famílias

O serviço de estimulação precoce é realizado numa perspectiva interdisciplinar e as famílias também são orientadas a realizar exercícios e atividades para estimular seus filhos no domicílio, dado a necessidade de cada criança.

Nossa escola compreende como sendo de fundamental importância o envolvimento das famílias em todo o processo educacional, pois a continuidade do trabalho está na mudança de hábitos alcançada, a partir do desenvolvimento das atividades.

Os pais serão convidados a participarem de reuniões na escola, participarem de atividades como homenagens, almoços, palestras, conversam com a equipe, enfim, receberem as orientações necessárias para dar andamento e melhorar o desenvolvimento do seu filho através da estimulação.

Assessoria na Rede Regular

Serão realizadas triagens nas creches, pré-escolas e escolas da rede municipal e estadual no início do ano, metade do ano e final do ano, para o acompanhamento e avaliação do desempenho dos alunos que frequentam a rede regular, neste momento, serão possibilitados maiores observações e troca de experiências com os profissionais destas instituições, percebendo suas dificuldades, seus anseios e sugerindo dicas que possam potencializar ainda mais cada criança.

Também é feito um trabalho para assessorar as coordenadoras pedagógicas dos Centros de Educação Infantil para orientá-los de como atuarem para estimular um melhor desenvolvimento das crianças. Dentro da equipe, temos membros que participam dos conselhos municipais da saúde, educação, assistência social, e dos direitos das pessoas com deficiência para defender seus direitos à inclusão.

Ainda serão desenvolvidos momentos de trocas de experiências e formação continuada envolvendo os profissionais da equipe clínica com esses professores. Temos uma parceria muito forte aqui em nosso município.

Realizamos um trabalho em rede, juntamente com as escolas, Secretaria de educação, assistência social municipal e saúde.

Estudos de caso

Mensalmente, serão realizados momentos para a troca de experiências entre os membros da equipe que acompanham as crianças da estimulação. Percebe-se a importância de compartilhar informações para poder ter melhores resultados, pois é um trabalho que além de complexo e especializado, envolve uma multiplicidade de saberes e assim, o trabalho em equipe com discussão de casos, encaminhamentos e grupos de estudo fornece maiores subsídios para desenvolver as atividades propostas e conseguir os resultados desejados.

E através de todo um acompanhamento com as famílias desenvolvemos um trabalho em rede, o qual possibilita maiores intervenções a cada caso individual.

Protocolos avaliativos

A parte avaliativa é feita através do guia de portage. Além disso, é traçado um plano de atendimento individual de cada criança, através deste, desenvolvemos brincadeiras, atividades com brinquedos e jogos que são muito utilizados e importantes nesse processo buscando potencializar suas limitações. As avaliações e o plano de atendimento são realizados entre equipe, pautando cada avanço individual do aluno e a partir daí são traçadas novas metas.

Programa de prevenção e orientação a comunidade (Estimulação Precoce)

Este também é um projeto muito forte desenvolvido em nossa Entidade, através do Projeto Prevenção possibilitamos ao público em geral diversas ações como: palestras com gestantes, clube de mães, grupo de jovens, escolas, igrejas, meios de comunicação, Ações preventivas com parcerias de equipes de saúde, educadores, escolas, Assistência Social, cooperativas, bombeiros, entre outros, cuja explanações e oficinas são possibilitadas ao público o conhecimento sobre prevenção as deficiências tanto nas forma, primarias, secundária e terciarias, onde abrangemos o programa de

estimulação precoce desenvolvido pelas Escolas Especiais e realizamos uma explanação de seu desenvolvimento.

Todas essas ações buscam melhorar a qualidade de vida familiar, além da promoção da autonomia e da inclusão social das pessoas participantes, bem como, melhorar o aproveitamento escolar, a comunicação e a interação, melhorar as estereotipias e comportamentos desadaptativos, desenvolver habilidades ou incrementá-las, minimizar as limitações, entre outros.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Estrutura e funcionamento

A sala do AEE organizada com mobiliário, materiais didáticos e pedagógicos, e com recursos de acessibilidade para melhor atendimento ao aluno. O atendimento educacional especializado é desenvolvido no turno matutino 07h30mim às 11h30mim, de segunda a sexta- feiras, sendo que nas sextas a professora fará planejamento e assessoria nas escolas. É um espaço específico para o desenvolvimento de ações que visam o desenvolvimento das funções psicológicas superiores as estratégias bem como ampliação e domínio do conhecimento necessário para o seu desenvolvimento em toda as dimensões, visando assim a melhoria da qualidade de aprendizagem.

Protocolo de Avaliação Pedagógico

A avaliação deverá ser feita em decorrência da aprendizagem oferecida pelo professor, conforme objetivo traçado no PIA, onde será avaliado suas potencialidades como também considerando suas necessidades abordando assim um plano de ação para potencializar as dificuldades sendo assim repensando e ressinificando a fim de melhor atender os alunos.

Planejamento

O planejamento vem para atender as especificidades dos alunos com deficiência, abrangendo principalmente instrumentos necessários para promover o processo de aprendizagem.

Estudo de caso

Serão levantadas as características comportamentais no contexto escolar do aluno (rede regular), através de observação tanto dos profissionais da instituição regular quanto da equipe técnica da Apae, tendo como base o perfil a equipe técnica faz a avaliação, juntamente com o laudo médico e acompanhamento da família para que o aluno frequente o atendimento educacional especializado.

Elaboração de materiais para atendimento e para uso na escola

A sala do AEE, tem como recursos pedagógicos diversos jogos de quebra cabeça com variadas imagens que estimulam o raciocínio, percepção e socialização, alfabeto ilustrativo, variados jogos da memória que trabalha a atenção, concentração, estímulos visuais e interação, atividade de seriação de cores, tamanhos, atividades ilustrativas de vida diária AVD's, com seriação e coordenação de movimentos, atividades que usam formas geométricas sequencial, atividade de alfabetização disponibilidade das imagens-junção de sílabas, jogo IOB- Artopinus, jogos matemáticos envolvendo as quatro operações estimulam o raciocínio lógico como também proporcionam habilidades e o desenvolvimento dos alunos, material dourado, dois jogos de emborrachado sendo um de letras e um de números, jogo da árvore da matemática em material têxtil, variados brinquedos que estimulam o desenvolvimento cognitivo, como também proporcionar, habilidades e criatividade.

Acesso ao Conhecimento

No atendimento educacional especializado, vem para melhor atender as especificidades dos alunos, são oferecidos instrumentos que promovem conhecimento tanto do ambiente externo quanto do interno, sendo assim, são variadas formas como: passeios em diferentes lugares, viagens, uso dos computadores, revistas, jornais, atividades diferenciadas, encontros com as demais APAES, participação em eventos municipais, datas comemorativas e entre outros, que ampliam assim a oportunidade de acesso ao conhecimento.

Orientação as Famílias

A orientação vem como uma ferramenta que traz benefícios para o desenvolvimento do aluno. Tais orientações acontecem de forma primordial tentam esclarecer dúvidas, tanto da equipe SUS quanto da família em favor do aluno. As famílias dos alunos são atuantes em nossa escola, participam das reuniões e sempre estão dispostos quando as solicitadas. A escola como também equipe e professores estão sempre acessíveis a família.

Assessoria e Suporte à Rede Regular de Ensino

A assessoria será feita através de visitas nas escolas regulares, onde em conversa com a equipe pedagógica da escola é feito um relatório. São explanadas as maiores dificuldades como também suas habilidades, em âmbito interdisciplinar e de ambas as partes, com intenção de sanar e garantir o fortalecimento do desenvolvimento do aluno na amplitude intelectual, social e emocional, favorecer o desenvolvimento do aluno em seus espaços.

PROEP- Programa de Ensino Profissionalizante

PROEP é o programa oferecido na APAE a jovens acima de 14 anos, sendo que de 14 a 17 anos, precisam estar matriculados na rede regular de ensino, a fim de oportunizar capacitação para o desempenho de funções profissionais aos alunos com deficiência Intelectual, associada ou não a outras deficiências, e ou transtorno do espectro autista – TEA.

O objetivo do programa é oferecer aos alunos do PROEP (Programa de Ensino Profissionalizante) a oportunidade de capacitação, visando a autonomia, independência e a autogestão (capacidade que uma pessoa tem para guiar seus próprios caminhos) em todos os parâmetros da sua vida.

Executa um trabalho educacional diversificado em relação a iniciação para o trabalho. Os procedimentos metodológicos e pedagógicos estão voltados com o intuito de oferecer ao educando atividades que possibilitem acesso ao mundo do trabalho, possibilitando também acesso a conhecimentos sistematizados sobre o homem e sua relação com o trabalho. Promover a

independência e a autonomia nos aspectos pessoais e sociais bem como seus direitos e deveres.

Proporciona visitas em empresas, indústrias, comércio, com o intuito de que os educandos conheçam “in loco” o funcionamento das mesmas, fazendo com que gostos e habilidades sejam evidenciadas.

Juntamente com a Equipe Multidisciplinar, principalmente, Assistente Social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional, estabelecem parcerias com empresas, entidades, institutos e escolas profissionalizantes com o objetivo de qualificar e habilitar profissionalmente nossos educandos e assim buscar uma colocação no mercado de trabalho.

Também são oferecidas atividades complementares como educação física, artes, informática e demais projetos executados pela instituição.

O programa tem sua estrutura organizada da seguinte forma:

1ª Etapa – Iniciação para o Trabalho (Grupo de Iniciação e Grupo de Pré-qualificação);

2ª Etapa – Qualificação Profissional;

3ª Etapa – Habilitação Profissional;

4ª Etapa – Estágio, Contrato de Aprendizagem e Colocação no Mercado de Trabalho Formal.

A turma de PROEP, terá suas aulas localizada em sala ampla, com material didático adequado, recursos multimídia, ar condicionado.

SERVIÇO DE VIVÊNCIAS LABORAIS

O Serviço de Vivências Laborais, possui duas turmas e desenvolvido no turno matutino e vespertino, com início às 7h e 30 min às 11h e 30min, e 13h15min às 17h15min, de segunda a sexta-feira. As atividades são desenvolvidas em sala de aula com espaço amplo, com mobiliários e materiais adaptados conforme a necessidade de cada um. Além do acompanhamento pedagógico, os educandos contam com aulas de artes, educação física e

informática educativa e demais projetos e acompanhamentos desenvolvidos pelos profissionais da instituição.

Tem como principal finalidade atender às necessidades educacionais dos alunos, buscando garantir a educação escolar, seja ela, em escolas especiais ou centro de atendimento educacional especializado, no sentido de contribuir para a formação de alunos capazes de superar barreiras impeditivas de sua aprendizagem, autonomia e inclusão social.

A aprendizagem é um processo que nos humaniza e é através da educação que isso se torna possível, fazendo com que os indivíduos consigam refletir sobre a realidade da qual participam. Sendo assim, todas as pessoas estão em condições de aprender, algumas de forma diferente. A mediação com o outro contribui para o desenvolvimento cultural e para a aquisição de seus processos psicológicos superiores. A partir daí percebe-se a necessidade de aprender para a promoção humana e a importância do papel dos professores, da família e da sociedade em geral nesse aspecto. O contato da pessoa com deficiência intelectual e múltipla aliado aos fatores ambientais, tem impacto em sua vida, pois compreende que as habilidades e competências são aprendidas em um ambiente positivo e favorável, com apoios apropriados, além das necessidades comuns a todos e as necessidades especiais individualizadas que precisam ser compreendidas, identificadas e trabalhadas. É necessário enfatizar as potencialidades e não o déficit, a colaboração solidária e não a competição, a inclusão e não a exclusão, o compartilhamento de ideias, experiências e sentimentos, ou seja, uma educação integral pautada nos direitos de cidadania de qualquer um dos alunos atendidos em suas unidades escolares, predominando a funcionalidade da pessoa no ambiente em que ela vive, no suporte que ela recebe para o atendimento às suas necessidades básicas, na valorização de sua capacidade, ou seja, um olhar mais voltado para a pessoa.

Nosso centro, além dos professores e do apoio administrativo, conta com profissionais na área da saúde nas especialidades médicas (neurologista, psiquiatra, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudióloga, psicóloga e assistente social), que dão o suporte necessário aos alunos matriculados nas escolas especiais e escolas da rede regular. Esses profissionais juntos buscam

fazer com o que os seus atendimentos cheguem o mais próximo possível das necessidades desses alunos.

Baseados nisso, em nossa escola o acesso ao conhecimento se dá de acordo com o Currículo Funcional Natural.

Orientação as famílias

Nosso centro, mantém parceria com as famílias, tanto no processo de escolarização como nos demais atendimentos de seus filhos, disponibilizando a elas: apoio, orientações e os atendimentos que estão sendo feitos bem como a expectativa em relação ao trabalho realizado. Muito se consegue fazer mantendo essa parceria, pois juntos acontecem melhorias e avanços significativos no processo de desenvolvimento do aluno, bem como sua autonomia e convívio social.

As famílias colaboram também nos eventos da escola, ajudam a divulgar campanhas, participam de reuniões, compõe a diretoria, entre outros. Prestam um apoio muito grande a escola melhorando também a autoestima dos alunos, a autonomia, a independência, a sua participação na sociedade de forma ativa em defesa de seus direitos e pelo seu reconhecimento na sociedade.

A família precisa estar ciente de sua tarefa de educar e quando se trata de filho com deficiência, a sua participação passa a ser essencial para a valorização da autonomia do membro com deficiência e sua inclusão como ser participativo. Essa família acima de tudo precisa de apoio e orientação, além de ser aceita, compreendida e apoiada em suas características singulares.

A escola e a família precisam estar unidas para acontecer a inclusão social da pessoa com deficiência.

Acreditamos que é fundamental importância o envolvimento de todas as famílias no processo educacional pois a continuidade do trabalho está na mudança de hábitos alcançada a partir do desenvolvimento de todas as atividades, para isso são realizadas reuniões com os pais, professores, equipe técnica e direção, orientações diversas aos pais ou responsáveis, inclusão dos pais em atividades da escola como: Semana do Excepcional, festas juninas, almoço da escola, etc.

EDUCAÇÃO FÍSICA

A educação física é uma das áreas do conhecimento humano ligado à manutenção e reabilitação da saúde do corpo e da mente além de ser fundamental no desenvolvimento do ser como um todo. Ela trabalha, num sentido amplo, com a prevenção e cura de determinadas doenças humanas num contexto terapêutico e também é fundamental na formação básica do ser humano, pois é de suma importância sua atuação no contexto psicossocial, no conhecimento corporal (conhecimento do próprio corpo), suas possibilidades de ação e suas limitações. A educação física é uma atividade planejada, estruturada, com o propósito de melhorar ou manter o condicionamento físico. A educação física pode utilizar-se de vários elementos como o esporte, a dança, a luta, o jogo, a brincadeira e atividade física.

INFORMÁTICA EDUCATIVA

O campo da Informática oportuniza uma infinidade de recursos para serem desenvolvidos na Educação possibilitando em seus diferentes aspectos, uma maior produtividade dos alunos com deficiência. Nos nossos dias, o computador deixou de ser um luxo e passou a ser uma ferramenta de trabalho onde quer que se vá ele está presente. Na educação, o computador é um facilitador do processo de ensino e aprendizagem auxiliando na produção de textos e resolução de problemas onde o professor aplica as atividades de acordo com o nível de cada aluno, ou seja, o computador melhora a qualidade de ensino. Alguns dos objetivos almejados são: - exercitar a coordenação motora fina, através de atividades de linhas e formas no Paint Brush; - promover a socialização entre os alunos utilizando a produção de textos coletivos; - desenvolver o hábito da leitura e da escrita através da produção de textos no Microsoft Word; - capacitar os alunos PCs (Paralisia Cerebral) e os com deficiência mental leve a trabalharem no Microsoft Word; - estimular a sequência lógica das ideias e organização espacial.

ARTES

A disciplina de artes tem o papel fundamental na construção de um cidadão criativo, reflexivo, sensível, responsável, capaz de criar novas possibilidades de elaboração artística, intervindo na sociedade,

compreendendo os diferentes processos de aprendizagem das múltiplas linguagens artísticas, num contexto histórico-social, contribuindo para uma formação moral e ética do educando.

Nesta perspectiva, a visão da arte-educação nos aponta que é por meio do engajamento em atividades socialmente compartilhadas que desenvolvemos as habilidades linguísticas, sobretudo na linguagem simbólica da arte. Portanto, a escola neste momento atua num espaço para oferecer ao aluno um contexto em que ele possa articular conhecimentos, competências e consciências por meio do uso da arte em seu cotidiano.

Desta forma, a disciplina tem por objetivo desenvolver atividades que contribuam para a auto expressão artística, proporcionando um conhecimento global de mundo, dando oportunidade ao usuário para explorar, criar, inventar, expressar e transformar a realidade, possibilitando a construção de conhecimentos que interajam com sua emoção dentro do contexto histórico-cultural, através do pensar, do apreciar e do fazer arte.

SERVIÇOS EXECUTADOS: HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO

Este serviço foi instituído seguindo os princípios do SUS, de universalidade e integralidade, porém na concepção da equidade e objetivando atender este público específico. Atende as prerrogativas das Portarias n.º 1.635/2002 e Portaria MS/GM n.º 2.848/2007, publicadas pelo Ministério da Saúde, “atendimento/acompanhamento de paciente em reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor”. Sendo que consiste no conjunto de atividades individuais de estimulação sensorial e psicomotora, realizada por equipe multiprofissional, visando à reeducação das funções cognitivas e sensoriais. Inclui avaliação, estimulação e orientação relacionadas ao desenvolvimento da pessoa com deficiência intelectual.

O atendimento é marcado pelo conjunto de ações, por especialidade, com objetivos qualitativos e quantitativos organizados por metas e atividades a serem alcançadas, desenvolvendo um processo terapêutico centrado em objetivos hierarquizados, de acordo com as incapacidades apresentadas pelo usuário.

Os profissionais da equipe de saúde durante o tratamento do usuário quando necessário realizam a indicação e orientação para o uso de Tecnologia

Assistiva, como órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção. Nesses casos é realizada a prescrição ou encaminhamento para que o usuário tenha acesso aos mesmos, além da orientação para que haja eficiência na realização de atividades de sua rotina diária e consequente aceitação dos recursos como coadjuvantes no processo de sua reabilitação.

O Programa Reabilitatório dispõe de uma equipe multiprofissional devidamente qualificada e capacitada para prestação de assistência especializada, cada profissional de saúde atua no processo reabilitatório conforme suas especialidades e competências profissionais.

EQUOTERAPIA

A APAE de Iraceminha, desenvolve um programa especial de Equoterapia para as crianças e adolescentes, totalizando 40 beneficiários, tendo em vista que esse projeto tornou-se primordial para o desenvolvimento, a habilitação e a reabilitação de seus educandos.

As atividades de Equoterapia propostas são realizadas de segunda a quinta-feira, no Centro de Equoterapia da APAE Iraceminha. É oferecida 1 sessão de equoterapia por semana por aluno. Cada sessão tem duração de 45 minutos. O Centro de Equoterapia possui toda infraestrutura necessária para a prática da atividade, dispõe de 4 cavalos treinados e mansos e uma equipe multidisciplinar especializada com carga horária de 32 horas por semana, composta por Fisioterapeuta, Psicóloga, Pedagoga, Equitador, Médico, e Médica Veterinária. Além de proporcionar transporte gratuito, com motorista habilitado da sede da entidade até o Centro de Equoterapia.

A Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo nas áreas da saúde, educação e equitação buscando o desenvolvimento biopsicossocial dos praticantes. O cavalo é utilizado como mecanismo de reabilitação do praticante por ser um animal dócil, de porte e força, que se deixa montar, manusear e se transforma em amigo do praticante, criando um relacionamento de afeto e confiança.

O método é indicado no tratamento de paralisia cerebral, acidente vascular encefálico, lesão medular, esclerose múltipla, dificuldades de aprendizagem e linguagem, distúrbios do comportamento, hiperatividade, autismo, traumas, depressão, estresse e patologias ortopédicas.

São metas para 2023:

- promover a habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência física, intelectual e autismo através da ampliação de vagas e atendimentos em equoterapia aos alunos da APAE Iraceminha (SC).
- proporcionar atendimento especializado em Equoterapia e demais especialidades toda pessoa com deficiência atendida pela APAE Iraceminha;
- possibilitar a toda a pessoa com deficiência o desenvolvimento de suas potencialidades, respeitando seus limites e auxiliando a terapia tradicional.

Os atendimentos de equoterapia são planejados e executados pensando sempre na necessidade individual de cada praticante, nas suas deficiências e pontos fortes. Cada beneficiário passa por avaliação médica, psicológica e fisioterápica antes de se iniciar a prática. A partir disso são programados e organizados os atendimentos de forma individual, semanal ou quinzenal conforme necessidade do praticante através de exercícios de alongamento, fortalecimento, mobilização articular, quebra de padrão postural, incluídos dentro da montaria, juntamente com atividades lúdicas que buscam uma maior interação e gosto pela prática do paciente (educando). Atividades que estimulam, desenvolvem e aprimoram as habilidades cognitivas, psicológicas, de autonomia e autoconfiança, como a de limpeza e cuidados com o cavalo e seu espaço, banho, escovação, trabalho com crina e limpeza dos cascos, assim como a condução independente de rédeas em circuitos montados no picadeiro e ao ar livre. Após estes quatro anos de Equoterapia realizados na APAE, podemos relatar que os pacientes (alunos) evoluíram consideravelmente nas mais diversas áreas, tanto na fisioterapia com maior independência funcional, melhorando seu equilíbrio, a força muscular, a postura e marcha, quanto nos aspectos da autonomia, autoconfiança, independência e controle ao ato de montar, mostrando-se mais seguros de si, orgulhando-se de cada evolução, sendo vistos e incentivados por suas famílias, o que acaba melhorando a vivência em sociedade, já que estes sentem-se úteis e funcionais perante a infinidade de preconceitos e limitações diárias que precisam enfrentar e superar.

Para a APAE Iraceminha, os resultados advindos da prática da Equoterapia são evidentes, especialmente na melhoria da qualidade de vida de seus beneficiários diretamente, e de seus familiares, indiretamente.

Proporcionar uma terapia inovadora como esta, amplamente acessível e gratuita, é motivo de orgulho e também motivo de esforços para manter as atividades e dar continuidade.

ATENDIMENTO MÉDICO (PSIQUIÁTRICO E NEUROLÓGICO)

É disponibilizado atendimento médico especializado, para que possa ser feito o histórico da doença, com dados de exame físico e neurológico, que vão determinar uma hipótese diagnóstica, a qual se segue a conduta de realização de exames, terapias ou encaminhamento para outras especialidades.

FISIOTERAPIA

A fisioterapia tem por objetivo avaliar os déficits funcionais e, através de exercícios direcionados, promover padrões motores adequados, preservar a amplitude de movimento, minimizar encurtamentos musculares, adequar o tônus, prevenir contraturas e deformidades, melhorar ou manter a força muscular, incentivar o ortostatismo, trabalhar a sensibilidade, a propriocepção, a coordenação motora, o equilíbrio e as mudanças de decúbitos. Assim o objetivo final é proporcionar maior funcionalidade, independência e melhor qualidade de vida para os pacientes e familiares. O atendimento será realizado conforme o plano individual de cada usuário, com orientação às famílias.

FONOAUDIOLOGIA

Atua no âmbito da instituição realizando avaliação e orientações aos usuários, cuidadores e demais profissionais visando o desenvolvimento individual das pessoas com deficiência. Tem como objetivo estimular, aprimorar, amenizar e/ou eliminar os fatores que possam intervir na aquisição da linguagem oral e escrita, motricidade orofacial, voz e audição sendo estes essenciais à formação de cada usuário e conseqüentemente à formação e melhoria da qualidade de vida dentro das possibilidades de cada um. Busca oferecer aos usuários e seus familiares, condições diferenciadas para que os mesmos possam desenvolver e/ou aprimorar recursos comunicativos a fim de favorecer a sua integração social.

PSICOLOGIA:

Atua no âmbito da instituição realizando avaliações, intervenção preventiva ou corretiva, visando o desenvolvimento individual das pessoas com deficiência e o aprimoramento das relações na dinâmica familiar, integrando seu conhecimento aqueles dos demais profissionais. Avaliar, utilizando testes padronizados da área de psicologia, pessoas com suspeita de deficiência intelectual para a confirmação deste diagnóstico, fazendo orientações e encaminhamentos aos serviços da comunidade quando necessário. Para aqueles usuários que apresentarem alterações significativas de comportamento e/ou problemas emocionais haverá o acompanhamento e orientação a pedagogas e a família com o objetivo de buscar a melhor forma de intervenção. Atua também, na aplicação da auriculoterapia (medicina alternativa) para usuários e colaboradores.

Além de atendimento individual, a Psicóloga atua como coordenadora da Equipe SUS, bem como com Projetos de atuação coletiva, tendo como temas : Sexualidade e saúde preventiva na escola, e Acolhendo a Família, a participação que faz a diferença.

TERAPIA OCUPACIONAL

Juntamente com a Equipe Multidisciplinar, o setor de Terapia Ocupacional tem como objetivo promover a recuperação e reabilitação biopsicossocial do indivíduo, aproximando-o ao máximo do “normal”, favorecendo a manutenção e aprimoramento das funções existentes, primando pela independência. Dar continuidade aos trabalhos com a aplicação do Currículo Funcional, visando torná-los independentes nas Atividades de Vida Diária, instrumentais ou Prática e Atividades de Vida Diárias Básicas e desenvolvimento de habilidades e investigação de aptidões, podendo assim traçar o perfil de cada usuário e determinar assim a possibilidade de profissionalizar e ingressá-lo no mercado de trabalho.

PSICOPEDAGOGIA

Contribui com o processo de desenvolvimento, a fim de orientar as ações de planejamento, avaliação, transformação social, relacionamento, ética

e comprometimento com a qualidade de vida da pessoa com deficiência, com a perspectiva de habilitar e reabilitar as funções psicológicas superiores, minimizando as dificuldades e limitações de acordo com os serviços desenvolvidos na instituição.

MUSICOTERAPIA

A musicalização é um poderoso instrumento que desenvolve, além da sensibilidade à música, qualidades preciosas como: concentração, a coordenação motora, a sociabilização, a audição, o respeito a si próprio e ao grupo, a destreza do raciocínio, a disciplina pessoal, o equilíbrio emocionais e inúmeros outros atributos que colaboram na formação do indivíduo. O processo de musicalização deve destina-se a todos, buscando desenvolver esquemas de apreensão da linguagem musical.

Durante o processo de aprendizagem, adquire-se uma sensibilidade que é construída num ambiente em que as potencialidades de cada indivíduo (sua capacidade de discriminação auditiva, suas emotividades, etc) são trabalhadas e preparadas de modo a compreender e reagir ao estímulo musical. (PENNA, 1990).

Musicalizar é ainda desenvolver os instrumentos de percepção necessários para que o indivíduo possa ser sensível à música, apreendê-la, recebendo o material sonoro/musical, como significativo. (PENNA, 1990).

Desta forma, pretende-se para o ano de 2022, através de Convênio junto a FCEE, a implementação da musicoterapia, favorecendo o desenvolvimento para a cognitivo/linguístico, psicomotor e sócio afetivo do indivíduo.

Salientamos que essa nova oferta, irá beneficiar todos os educandos matriculados no Centro de Atendimento Especializado em Educação Especial – CAESP, num total de 63 educandos, além da população em geral, pais e familiares dos alunos.

Por fim, o que se pode concluir a esse respeito é que efetivamente a prática de música, seja pelo aprendizado de um instrumento, seja pela apreciação ativa, potencializa a aprendizagem cognitiva, particularmente no campo do raciocínio lógico, da memória, do espaço e do raciocínio abstrato.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A área da assistência social caracteriza-se como unidade referenciada privada, e busca superar a tendência de fragmentação das políticas, considerando a singularidade da pessoa com deficiência e seus aspectos biopsicossociais.

Seguindo as normativas da Resolução 27/2011 do CNAS: Art 1º Caracterizar as atividades de assessoramento e defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência Social, na forma da matriz anexa; Art. 2º As atividades de assessoramento e de defesa e garantia de direitos compõem o conjunto das ofertas e atenções da política pública de assistência social articuladas à rede Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) - 3/8 socioassistencial, por possibilitarem a abertura de espaços e oportunidades para o exercício da cidadania ativa, no campo socioassistencial, a criação de espaços para a defesa dos direitos socioassistenciais, bem como o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo do usuário.

Metodologia utilizada no desenvolvimento das Ações Socioassistenciais

ACOLHIDA: identificar necessidades apresentadas pelas famílias e indivíduos; atender e encaminhar demandas – construção de vínculos, referência e confiança;

ESCUTA: presente em todos os atendimentos; uso de técnicas de acolhimento, questionamento, reflexão e síntese acerca da situação;

INFORMAÇÃO/DEFESA DE DIREITOS: divulgação através de informativos, folders, palestras, jornais, site/internet; oportunizar espaços de discussão e troca de experiências;

ARTICULAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Participação em reuniões de Conselhos, e reuniões de Rede.

ATIVIDADES DE CONVÍVIO E DE ORGANIZAÇÃO DA VIDA COTIDIANA: realização de atividades em grupo ou a domicílio com orientações diversas sobre atividades de vida diária e prática – participação multiprofissional.

ORIENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTO PARA A REDE DE SERVIÇOS: possibilitar acesso às políticas públicas e demais serviços.

CONSTRUÇÃO DO PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO: identificar vulnerabilidades e fatores de risco = envolver a família nesta construção.

ORIENTAÇÃO E APOIO SOCIOFAMILIAR: realizada diariamente de acordo com a demanda – estudos de caso e trocas com a equipe.

ESTUDO SOCIAL: análise e compreensão do contexto sociofamiliar.

DIAGNÓSTICO SOCIOECONOMICO: informações obtidas junto à família e contexto social na qual está inserida – Instrumental Técnico Informatizado.

CUIDADOS PESSOAIS: orientações quanto à organização do lar, higiene pessoal, manutenção da qualidade de vida e atividade de vida diária/prática.

ACESSO À DOCUMENTAÇÃO PESSOAL: encaminhamentos e formas de acesso aos usuários e suas famílias.

O serviço de Proteção Social Básica referência as pessoas com deficiência e suas famílias para a integração à vida comunitária, entendendo que a Entidade oportuniza um espaço adequado para promoção da inclusão à vida comunitária de forma ofertar diversas ações no enfrentamento das barreiras atitudinais, sociais, culturais, econômicas, tecnológicas. Utilizando-se de meios específico da Assistência Social para promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, incentivando a autonomia, a segurança, a independência plena e efetiva na sociedade.

Presta atendimento diário (05 dias por semana) atende crianças, adolescentes, adultos e idosos. A permanência na Entidade é voltada para a promoção de sua integração à vida comunitária, entendendo assim, a habilitação e reabilitação para pessoa com deficiência no campo da Assistência Social. O serviço tem como objetivo de fortalecer o protagonismo dos usuários na defesa dos seus direitos de cidadania e de acessar e promover os direitos já estabelecidos para sua participação plena e efetiva na sociedade. Na Apae de Iraceminha além do atendimento individual, realizamos o trabalho em grupos com o objetivo de estreitar laços entre o usuário e seus familiares, reforçando a importância e o fortalecimento dos vínculos entre o grupo.

Carteira para autista: É fornecido gratuitamente para o usuário instituída pela Lei estadual nº 17.754, de 10 de julho de 2019, a Carteira de Identificação do Autista de Santa Catarina que garante ao usuário a preferência no acesso e atendimento em instituições públicas do Estado, especialmente nos serviços

públicos das áreas de saúde, educação e assistência social, inclusive quando representado por seu responsável legal, conforme já garantido pela Lei Federal nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012. A Carteira também garante a gratuidade no transporte intermunicipal de passageiros, de acordo com a legislação específica regulamentada pelo Decreto nº 1.792, de 21 de outubro de 2008, além de proporcionar maior controle do Estado sobre o número de pessoas com essa especial condição. A Carteira é expedida pelo Governo de Santa Catarina, através da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE).

Benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda/INSS: O BPC é a garantia de um salário mínimo mensal à pessoa com deficiência que comprove não possuir meios de se sustentar ou serem sustentados pela família. Para acesso ao BPC não é preciso ter contribuído para a Previdência Social para recebê-lo. No entanto, a família tem que ter renda familiar de até $\frac{1}{4}$ do salário mínimo para requer e manter o benefício. É uma política pública, assim nos últimos anos se tornou obrigatório a inscrição de todos aqueles que recebem o BPC no Cadastro Único.

Na atual conjuntura política administrativa que estamos vivendo, presenciamos o órgão de Previdência Social o INSS, restringindo sua atuação, limitando seus atendimentos, passando os agendamentos e acesso da informatização, para uma plataforma digital. Esta realidade leva os usuários que mais precisam deste serviço à exclusão do acesso.

Na assistência social, percebemos uma grande maioria dos usuários na condição de analfabetos digital, onde tem inúmeras dificuldades de acessar aos serviços ofertados pelo órgão, por falta de conhecimento ou por não ter um smartphone ou por falta de acesso à internet, são inúmeras as barreiras, assim elevando e atribuindo a funções que deveriam ser de agentes dos órgãos, para o profissional da entidade.

Elaboração de projetos e captação de recursos: A mobilização de recursos é um aspecto fundamental e estratégico para a sustentabilidade da organização dentro de seu plano de trabalho. Projetos são ferramentas de ação que delimitam uma intervenção quanto aos objetivos, metas, formas de atuação, prazos, responsabilidades e avaliação. Apresentam-se como uma forma de organizar ações para transformar determinada realidade social ou alguma

instituição. A equipe do serviço social faz o acompanhamento de editais, emendas parlamentares e outros recursos captados com o objetivo de garantir melhores condições na infraestrutura, atendimento e outros elementos que se fazem necessários dentro de uma instituição para garantir o pleno atendimento dentro de nossa instituição.

PROGRAMAS

Autodefensoria

A Autodefensoria é um movimento que oportuniza a possibilidade de expressão de reivindicações da pessoa com deficiência, tendo como propósito dar voz a este grupo. Também faz a desconstrução de preconceitos, quando da união pela garantia de direitos, nos faz rever posturas e reavaliar nossos caminhos. O AUTODEFENSOR é um aluno da APAE, eleito por seus companheiros, sendo um representante do sexo feminino e um do sexo masculino, juntamente com seus adjuntos, com acento e voz em todas as Assembleias e reuniões da Diretoria da APAE e com suas presenças asseguradas em todos os eventos oficiais promovidos por esta entidade, com gestão de dois anos.

Programa de Prevenção as Deficiências:

O programa busca informar e orientar a população acerca dos diferentes tipos de deficiências e como preveni-las, com ênfase na deficiência intelectual e ou múltipla. Os objetivos específicos do programa são: Disseminar através de publicações ou palestras o conhecimento científico e simples sobre prevenção das deficiências; desmistificar as deficiências intelectual, visual, auditiva, motora e múltipla. Instrumentalizar e informar a população sobre as diferentes deficiências e como lidar com as mesmas; informar as futuras famílias quanto à prevenção antes de gerar um filho; Oferecer apoio técnico aos órgãos da rede da saúde, da assistência social e educacional criando espaços de discussão com equipe técnica e pedagógica.

TRABALHO MULTIDISCIPLINAR

O trabalho multidisciplinar objetiva uma forma de ajuda mútua entre profissionais de uma mesma área, juntamente com os professores, realizando um trabalho em busca de um objetivo comum onde todos fazem parte de uma mesma ação.

A troca de conhecimentos e experiências entre a equipe multidisciplinar é essencial, pois motiva a todos a trabalhar em cima dos objetivos traçados. O trabalho dessa equipe é de suma importância, pelo fato de que se trabalha a mesma temática com diversos focos nos mais variados contextos e que facilita ao aluno adquirir uma visão mais profunda dos assuntos relacionados a ela.

Um dos objetivos dessa equipe é também proporcionar aos alunos situações e atividades que estimulem a valorização e o respeito pelo diferente, assim como uma escola que represente um espaço de aprendizagens significativas e não um espaço físico apenas para estarem frequentando.

Essa equipe deverá buscar alternativas para que o aluno se efetive cidadão integrado a sociedade. A equipe, juntamente com os professores irá contribuir para apontar direções, ajudar refletir, sobre o cenário que vive os alunos, auxiliar no convívio das relações grupais e melhor compreender as questões apresentadas no campo escolar. Toda ação precisa ser realizada em conjunto, para que garanta promoção desses alunos enquanto sujeitos inseridos na sociedade, pois o aluno com necessidades especiais necessita de melhores condições para alcançar seus objetivos e para exercer seus direitos legais na sociedade. Embora apresente algumas diferenças, tem potencial sim para serem trabalhados. Sendo assim, para alcançarem suas metas e superarem obstáculos, eles precisam ser estimulados desde muito cedo e aptos para trabalhar no dia a dia o seu desenvolvimento intelectual, psicomotor e cognitivo. Como necessita de cuidados e incentivos diariamente, a família junto com os profissionais que acompanha o aluno, tem um papel muito importante nesse contexto. Dessa forma, é necessário que haja uma parceria entre todos que atuam no processo de atendimento terapêutico, reabilitatório, na educação e nos cuidados essenciais para apoiar o desenvolvimento global desse aluno e estejam incluídos na sociedade e no meio escolar, tendo possibilidade de desenvolver uma ótima aprendizagem diante de sua adversidade. Assim, eles terão seus direitos garantidos com total apoio e estrutura.

AVALIAÇÃO – CUMPRIMENTO DAS METAS

Avaliação deve ser vista como um instrumento do planejamento, a qual nos permite caminhar em direção as metas almejadas.

É no processo ensino-aprendizagem que acontece de forma diagnóstica, descritiva e contínua, tendo caráter intencional, onde se busca qualificar a aprendizagem, identificando os problemas e procurando encontrar soluções. As avaliações ocorrem de maneira participativa e multidisciplinar onde se envolvem alunos e Equipe multiprofissional, acontecendo semestralmente e eventualmente quando necessário. Dar-se-á através de registros contínuos, no caderno de avaliação relacionando com os objetivos específicos propostos. E a cada semestre através de Conselho Participativo Multidisciplinar.

O educando ao ingressar na escola passa por uma avaliação multidisciplinar que ao final emitem um relatório avaliativo fazendo-se os encaminhamentos necessários.

De acordo com os progressos o educando passa de níveis de atendimento respeitando-se sempre a sua idade cronológica, onde o mesmo partindo de registros multidisciplinares pode ser encaminhado para o ensino regular. Nesta escola não temos uma terminalidade específica, nem oferecemos certificação de conclusão para o educando, somente uma avaliação descritiva aos pais e o parecer pedagógico e técnico na pasta do aluno semestralmente e /ou anualmente.

A avaliação na perspectiva sócio histórica é constituída no processo ensino-aprendizagem onde se faz um diagnóstico das dificuldades e possibilidades dos educandos nas diferentes formas de aprendizagem, sendo o professor o mediador.

As atividades serão desenvolvidas de forma flexível, com o objetivo de oportunizar os usuários a estimular sua autonomia tornando-os cada vez mais capazes de realizar pequenas tarefas, tanto educativas, quanto do dia a dia. A avaliação se dará de forma contínuo e processual levando em conta as condições de cada educando, suas necessidades, bem como suas possibilidades de desenvolvimento, reavaliando sempre que necessário os conteúdos e metodologias utilizados.

Desta forma, objetiva-se reunir-se periodicamente com equipe técnica, pedagógica, para realizar acompanhamento das evoluções adquiridas ao longo do desenvolvimento das atividades, bem como, com familiares, para que juntos possamos desenvolver um trabalho excepcional, pautado do Currículo Funcional Natural, a fim de potencializar a autonomia e desenvolvimento de cada um, buscando sua inserção social de forma digna.

Para este acompanhamento, opta-se por desenvolver um Plano Individual de Atendimento, onde o educando será avaliado e estipulado metas e maneiras de trabalho pautado no seu desenvolvimento particular, podendo assim, dar maior atenção e obter maiores resultados sendo que seu acompanhamento será acompanhado periodicamente, juntamente com a família.

Iraceminha, 2023

Tatiane Parcianello

Presidente